



Tereos lança seu primeiro Relatório de Sustentabilidade Brasil e apresenta compromissos para suas frentes de atuação

A Tereos Açúcar & Energia Brasil, uma das líderes em produção de açúcar e etanol no país, apresenta o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade Brasil, referente ao exercício 2020/2021. Elaborado com base nos padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI), o documento reúne os principais resultados ambientais, sociais, financeiros e de governança da Companhia, além de apresentar a visão da empresa para oito temas materiais que estão conectados às diretrizes globais do Grupo Tereos e que foram identificados a partir de consulta a grupos de stakeholders internos e externos.

Entre os compromissos trazidos pelo relatório, destaca-se, por exemplo, a meta de alcançar 17,5% de mulheres na liderança e 15% de mulheres na força de trabalho até 2030, dentro do tema de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos. Na frente de Economia Circular e Eficiência Energética, por sua vez, a Tereos tem por objetivo aumentar as iniciativas para substituir fertilizantes químicos por orgânicos e substituir 100% do diesel utilizado nos caminhões canavieiros por combustíveis renováveis, como o biometano gerado através da transformação de subprodutos de seu processo produtivo.

“Temos ciência de que a participação de mulheres precisa avançar na empresa - bem como em todo o agronegócio - e temos dado os primeiros passos na direção da inclusão de grupos subrepresentados”, afirma Pierre Santoul, diretor-presidente da Tereos Brasil.

Para chegar a esta meta, foi criado o Grupo de Afinidade Mulheres no Agro (Gama), que trabalha com iniciativas para alavancar a representatividade feminina e as carreiras das mulheres na Tereos. Outra iniciativa está ligada ao Programa Jovem Aprendiz, que investe na formação feminina para o desempenho de funções técnicas (no campo e na indústria) por meio de cursos desenvolvidos em parceria com o CIEE, Senac e Senai. Em 2020, uma turma de 119 jovens mulheres participou dessa formação.

Outro destaque do relatório são os financiamentos verdes, que atingiram R\$ 1,5 bilhão até o primeiro semestre de 2021. A Tereos contratou também o primeiro financiamento sustentável do setor sucroenergético brasileiro com empréstimo de longo prazo, no valor de US\$ 105 milhões. A operação foi estruturada com um sindicato de sete bancos e ligada a quatro metas ambientais: redução anual de gases de efeito estufa por tonelada de cana processada; diminuição anual do consumo de água por tonelada de cana processada; aumento por ano da porcentagem de cana certificada e melhoria na pontuação de avaliação formal de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês).

Para cada ano em que a empresa cumprir essas metas (verificadas por auditoria independente) haverá uma redução na taxa de juros. Algumas conquistas importantes já foram atingidas nesse sentido, como a redução de 13% na emissão de CO2 equivalente a cada tonelada de cana processada e a diminuição de 8% no consumo de

água no processamento de cana. A Tereos também aumentou para 30% a parcela de cana certificada/avaliada sustentável conforme os padrões da Bonsucro e FSA-SAI *Platform*. Para 2030, o objetivo é alcançar a proporção de 75%.

“Nosso crescimento é baseado em um modelo que coloca a produção de energias renováveis aliada à economia circular como base da estratégia do nosso negócio. Essa abordagem permite a valorização integral das matérias-primas agrícolas, uma atitude ecológica mensurada e controlada, colocando a sustentabilidade no centro de nossas decisões”, diz Santoul.

Recursos hídricos e recuperação de nascentes

Durante o exercício 2020/2021, a Tereos Brasil investiu R\$ 1,2 milhão para monitoramento de águas e efluentes. Os investimentos foram aplicados no projeto GOTA (Gerenciamento, Otimização e Tratamento de Água), em ações como instalação de medidores de vazão nos locais de captação e pontos que necessitam de medição de consumo. Em virtude do processamento recorde de cana-de-açúcar na safra, houve um aumento da demanda por água. Por outro lado, a captação por tonelada de cana moída foi 3% menor, comprovando a eficiência no processo.

O viveiro de mudas, localizado em Olímpia (SP), é uma iniciativa de grande impacto regional. O projeto apoia ações de reflorestamento e recuperação de nascentes, tanto nas unidades da Tereos como nas comunidades vizinhas. Em cinco anos, foram doadas mais de 750 mil mudas de árvores nativas para produtores parceiros e instituições públicas.

Tereos em números



Nota 69 na EcoVadis, plataforma que classifica a sustentabilidade de negócios, atuando na melhoria de desempenho das cadeias de suprimento



30% das matérias-primas são avaliadas/certificadas como sustentáveis



48% das matérias-primas são compradas de fornecedores produtores de cana e **52%** delas são provenientes de atividades próprias



Plantio de **2.250** mudas para recuperação voluntária de nascentes



750 mil
mudas doadas em cinco anos

R\$ 212 milhões
de lucro líquido

R\$ 4,4 bilhões
em receita líquida

R\$ 1,76 bilhão
de Ebitda

R\$ 1,5 bilhão
em financiamentos verdes até junho de 2021

1,2 milhão
de toneladas de açúcar exportadas

A versão completa do Relatório de Sustentabilidade da Tereos Açúcar & Energia Brasil está disponível [no site da empresa](#).